

Campanha contra o sarampo no Rio

População entre seis meses e 49 anos deve se vacinar contra a doença nas unidades básicas de saúde

A Secretaria de Estado de Saúde (SES) deu início ontem à campanha "RJ contra o Sarampo", que convoca a população entre seis meses e 49 anos para ser vacinada contra a doença nas unidades básicas de saúde. A expectativa é que, neste ano, ocorram no estado mais de dez mil casos da doença, que, em 2016, estava erradicada no Brasil. A imunização é a única forma de prevenção.

Para o secretário de Estado de Saúde Edmar Santos, o movimento antivacina, defendido por alguns grupos e propagado em redes sociais, foi um dos fatores que culminaram para a volta da doença.

"A população precisa se certificar que está imunizada. O sarampo mata, e a vacinação é uma responsabilidade com a própria proteção, mas também com a da família, dos amigos e de pessoas próximas. Estamos convidando todos a



O esquema vacinal contra o sarampo está disponível durante todo o ano na rede pública de saúde para as faixas etárias recomendadas

aderirem à campanha, para gerarmos uma verdadeira mobilização pela saúde do estado do Rio de Janeiro", convoca o secretário Edmar.

O esquema vacinal contra o sarampo está disponível durante todo o ano

na rede pública de saúde para as faixas etárias recomendadas. Porém, com a iminência do aumento expressivo do número de casos, a orientação da SES é que a população busque as unidades básicas de saúde

o quanto antes para receber a dose. Todos os municípios do estado do Rio de Janeiro estão abastecidos da vacina que previne a doença.

Niterói - A Fundação Municipal de Saúde de Niterói

intensificou a vacinação contra o sarampo na cidade, acompanhando a campanha estadual de imunização contra a doença. A indicação é para pessoas entre seis meses e 49 anos de idade que ainda não foram imunizadas

contra o sarampo. A vacina está disponível nas policlínicas, unidades básicas e módulos do Programa Médico de Família, de segunda a sexta, das 8h às 17h. Nos sábados, dias 1º de fevereiro e 7 de março, também haverá vacinação. A iniciativa segue até o dia 13 de março.

Transmissão - O sarampo é uma doença altamente contagiosa, sendo transmitida por meio da fala, tosse e espirro.

A pessoa com sarampo pode apresentar mal-estar geral, febre, manchas vermelhas que aparecem no rosto e vão descendo por todo o corpo, tosse, coriza e conjuntivite.

Quem deve se vacinar - Todas as pessoas entre seis meses e 49 anos devem se vacinar. É recomendado que a população leve sua caderneta de vacinação na ida ao posto de saúde. ■

Projeto Botinho 2020 inicia inscrições em 25 praias

Colônia de férias do Corpo de Bombeiros será realizada em praias de todo o Rio

O Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ) abriu ontem inscrições para o Projeto Botinho. A edição 2020 da tradicional colônia de férias da corporação é uma reelaboração com o Sesc RJ, com o apoio da Fabom (Fundação de Apoio ao CBMERJ), e está prevista para começar no dia 20 de janeiro, em 25 praias do Estado.

As atividades são gratuitas e direcionadas para crianças e adolescentes. Os alunos são divididos em três turmas: Golfinho (7 a 10 anos), Moby Dick (11 a 14 anos) e Tubarão (15 a 17 anos).

Os responsáveis interessados devem se dirigir a um dos quartéis com uma cópia da sua identidade; uma cópia da certidão de nascimento ou da identidade da criança; um atestado médico original atual (informando que o menor está apto a realizar atividades físicas) e uma foto colorida 3x4.

O projeto Botinho acontece desde 1963. O objetivo



Jovens terão a oportunidade de vivenciar práticas e atividades de sobrevivência com os Bombeiros

Inscrições:

Data: De 13 e 14 de janeiro de 2020 (ou até completarem as vagas)
Horário: De 8 às 11 horas
Projeto (atividades):
Data: De 20 a 31 de janeiro de 2020
Horário: De 8 às 11 horas
Local: Quartel de inscrição

é estimular a cultura de prevenção a acidentes marítimos por meio de atividades lúdicas e orientadas. A garotada recebe noções de preservação do meio ambiente, orientações sobre as condições do mar, sobre primeiros socorros e dicas para evitar afogamentos. ■

Secretaria de Estado de Trabalho e Renda oferece 579 vagas

A maior parte das oportunidades está na cidade do Rio, totalizando 310 chances

A Secretaria de Estado de Trabalho e Renda oferece esta semana 579 vagas de emprego com carteira assinada, em várias regiões do estado, nas unidades do SINE (Sistema Nacional de Emprego) e através do Programa Geração Futuro.

Pelo Programa Geração Futuro, que atende aos jovens de 14 a 29 anos, estão sendo oferecidas 10 vagas para Pessoas com Deficiência e 15 vagas convencionais. E outras 12 vagas sem carteira assinada, para Jovem Aprendiz.

Na cidade do Rio, são 310 oportunidades, sendo 100 para Operador de Empilhadeira, 20 para Manobrista, 20 para Vendedor de Serviços, entre outras.

Na Região Metropolitana, 2 no município de Queima-

A cidade de São Gonçalo possui 50 vagas de emprego em diversas atividades

dos e 50 em São Gonçalo. Já no interior do Estado, estão disponíveis 133 vagas, sendo 88 na Região Médio Paraíba, 40 na Região Serrana, 4 na Região das Baixadas Litorâneas e 1 na região Centro-Sul Fluminense.

Para pessoas com deficiência, há 59 oportunidades, 15 para Operador de Vendas, 10 para Repositor de Mercadorias, entre outras.

O Sine - NEAD (Núcleo Estadual de Atendimento ao Deficiente) funciona de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 16h30, na Rua do Lavradio, 42 - Centro do Rio, e atende prioritariamente a deficientes.

Todas as vagas disponibilizadas pelos postos SINE passam por uma verificação de compatibilidade, onde é feita uma análise comparativa dos critérios de cada vaga com as características de cada candidato, fazendo uma busca candidato X vaga.

As inscrições para as vagas do Geração Futuro podem ser feitas através do link www.bit.ly/geracao-futuro ou pelo aplicativo WhatsApp (21) 98596-8188. Os interessados também podem enviar cur-

rículo para vagasemap@gmail.com.

Para as vagas permanentes, o interessado deve se dirigir à unidade SINE mais próxima e realizar o cadastramento no sistema para verificação de oportunidades. Caso o perfil do candidato esteja compatível com o perfil das vagas oferecidas, é feito o posterior encaminhamento para entrevista de emprego.

O candidato à vaga de emprego com carteira assinada poderá também se cadastrar e se candidatar por meio do aplicativo Sine Fácil, através do QRCode obtido nos postos SINE ou pelo site EmpregaBrasil.mte.gov.br/

Veja o posto SINE-SETRAB mais próximo, no mapa do estado: <https://goo.gl/YsNQjd>. ■

Após retorno de trens, ação é normalizada

Com o retorno, desde ontem, de todos os 40 trens chineses à frota operacional da SuperVia, a circulação de todos os ramais (intervalos e número de viagens) será normalizada. A antecipação do cronograma, inicialmente previsto para ser concluído no dia 17, só foi possível graças ao esforço conjunto da Secretaria de Estado de Transportes, da Agetransp, da SuperVia e do Consórcio CRRC (responsável pela fabricação dos trens), com fiscalização diária da equipe técnica da Central Logística.

A retirada dos 40 trens ocorreu em novembro de 2019, em virtude de proble-

mas detectados nas caixas de tração (engrenagem que transmite rotação do eixo do motor para as rodas), fabricadas pela empresa alemã Voith. Os trens ainda se encontram em período de garantia.

Em abril, o grupo CRRC iniciará a substituição das caixas de tração de todos os 70 trens (adquiridos na licitação de 2011) por caixas novas de fabricação chinesa, iguais às utilizadas nos 30 trens adquiridos na licitação de 2009, que não apresentaram defeito. Com a conclusão desse trabalho, prevista para setembro de 2020, a garantia dos trens será renovada por mais dois anos. ■

Rio: hormonioterapia para transgêneros

O Instituto Estadual de Diabetes e Endocrinologia Luiz Capriglione (IEDE), unidade vinculada à Secretaria de Estado de Saúde, passou a receber transgêneros com pelo menos 16 anos para a realização de hormonioterapia. A medida vem se adequar à resolução nº 2.265, de 20 de setembro de 2019, do Conselho Federal de Medicina (CFM), publicada no Diário Oficial da União desta quinta-feira, dia 9. Antes, a idade mínima permitida para esse tipo de tratamento era de 18 anos.

De acordo com a coordenadora do Ambulatório de Disforia de Gênero do instituto, Karen de Marca, a nova regra do CFM será adotada de forma automática, ampliando a cobertura ao grupo.

"O IEDE é pioneiro no atendimento do transgênero no Estado do Rio de Janeiro, e desde 1999 oferece o serviço ambulatorial para o fim da transição hormonal e acompanhamento pré e pós-operatório para quem também deseja realizar a cirurgia de reafirmação de sexo. Vamos nos adequar e adotar a resolução", destaca Karen de Marca.

O Instituto Estadual de Diabetes não está habilitado para procedimentos cirúrgicos, como mudança de sexo, mas, através de acompanhamento ambulatorial, realiza a avaliação e tratamento hormonal pré e pós-operatório. Através de laudos, encaminha os pacientes para procedi-

mentos cirúrgicos quando considerados aptos.

Para isso, o paciente deve procurar uma unidade básica de saúde, como a Clínica da Família, e ser regulado pelo SER (Serviço Estadual de Regulação). Só depois de ultrapassar essa fase, o paciente é agendado para o IEDE.

"No ambulatório, a primeira consulta é com psicólogo e psiquiatra, mas o paciente tem ao seu dispor uma equipe que conta com assistente social, clínico geral, ginecologista e fonoaudiólogo. Depois, ele passa pelo endocrinologista, que faz uma avaliação clínica para indicar os hormônios necessários", explica Karen.

A resolução publicada no Diário Oficial da União também reduz de 21 anos para 18 anos a idade permitida para procedimentos cirúrgicos envolvendo transição de gênero. O tempo de acompanhamento para ser encaminhado à cirurgia ainda caiu para um ano; era de dois anos.

O atendimento no IEDE é realizado às quartas-feiras, das 8h às 16h, com assistência gratuita feita pelo SUS. Atualmente, a unidade tem 550 pessoas matriculadas no Ambulatorial de Disforia de Gênero para tratamento ambulatorial, pré e pós-cirúrgico. Cerca de 80 pacientes procuram o instituto por ano. A fila da regulação, segundo o IEDE, está estimada em 200 pacientes. ■